



Revista da Gestão Costeira Integrada 10(4):597-598 (2010)
Journal of Integrated Coastal Zone Management 10(4):597-598 (2010)



RECENSÃO CRÍTICA / BOOK REVIEW

Recuperação de Praias e Dunas

de Karl. F. Nordstrom

Tradução do original *Beach and dune restoration*, por Silvia Helena Gonçalves
Oficina de Textos

Dieter Muehe @

Imaginemos uma praia que, após longo processo de erosão intensa, foi restaurada por meio de aterro passando a apresentar uma berma larga e plana, e uma barreira mais elevada, à retaguarda, em forma de duna, como proteção adicional contra eventos de tempestade e mantida limpa por meio de remoção mecânica do lixo. Parece ótimo não é mesmo? No entanto, não é essa opinião que fica após ler o livro *Recuperação de Praias e Dunas*, de Karl Nordstrom, uma leitura que muda a perspectiva intuitiva de priorizar proteção e estética em detrimento da manutenção da morfodinâmica natural do sistema praia-duna e dos aspectos ambientais associados.

Ao longo de oito capítulos o autor vai abordando os diversos temas envolvidos na questão, passando, gradativamente, dos aspectos físicos, aos biológicos e ambientais, à gestão de conflitos e à necessidade de pesquisa, abrindo neste último capítulo a porta para novos estudos e abordagens, ao mesmo tempo em que confessa a dificuldade de implantação de muitas das idéias por falta de informações e conhecimento específico. Listagens em forma de tabelas fixam, ao longo do texto, os principais pontos a serem considerados. Inúmeras e bem selecionadas citações bibliográficas não apenas documentam e exemplificam o estado de conhecimento já existente como também permitem ao leitor aprofundar seus conhecimentos sobre os diversos temas, o que praticamente torna o livro um manual de consulta.

Como ponto central da recuperação de praias está o aterro ou *engordamento* artificial, bem como a fonte e as características dos sedimentos, cuja extração resulta em impactos ambientais, tanto no fundo marinho, quanto na praia e no campo de dunas frontais. Sob esses aspectos são abordadas as características das jazidas em termo de distância, área, profundidade da escavação e estratégias para evitar alterações significativas na batimetria e possibilitar a recuperação da biota. A importância da semelhança granulométrica entre o material de dragagem e o da praia para a rápida recuperação da biota é analisada, mas o emprego de cascalho, em local da areia, devido sua maior estabilidade é também considerado.

@ - Autor correspondente: dieter.muebe@gmail.com

Aspectos ecológicos são considerados, desde a escolha do método de dragagem, mas ganha ênfase ao analisar os métodos de criação ou recuperação de dunas frontais cuja função não é vista apenas sob a ótica da proteção e sim, também, como nichos para plantas e locais de nidificação. Diversas formas de uso de cercas para a formação de dunas com estruturas sedimentares idênticas aos obtidos por processos naturais são analisados em conjunto com a disponibilidade de sedimentos na praia como fonte fornecedora de sedimentos. Nesse sentido a simples raspagem mecânica da camada superficial da berma para a formação da duna é vista com reservas, sendo dada preferência ao processo natural de transporte eólico, a partir da praia, para transformação de dunas incipientes em dunas frontais. Isto por sua vez exige largura adequada da berma como superfície de transporte e disponibilidade de frações granulométricas numa proporção tal que apenas parte seja suscetível ao transporte eólico, permanecendo na berma um depósito residual mais grosso. O emprego de plantas na formação das dunas é analisado como parte do processo de fixação, sendo o aumento da diversidade ecológica e topográfica vista como um incremento do valor como habitat.

A importância de preservar a variabilidade morfodinâmica, com transposição ocasional de ondas para o reverso do campo de dunas para a manutenção de ecossistemas mais úmidos e a alteração da topografia da praia e da duna em resposta a eventos de tempestade, implica numa mudança na concepção de projetos de obras duras como muros e quebra-mares. São relatadas experiências de remoção e rebaixamento de estruturas de proteção para preservar, pelo menos, parte do dinamismo natural propiciador da criação de habitats mais naturais, e possibilitar a troca de sedimentos entre a zona emersa e a submersa, permitir a erosão de falésias para o suprimento de sedimentos e ainda por razões estéticas. Soluções, no entanto, de aplicação mais difícil em ambientes de alta energia, conforme ressaltado pelo autor. Ainda sob o ponto de vista ambiental é analisado o papel do lixo como fonte de alimento e de habitat, bem como os efeitos da coleta mecânica do mesmo.

A adoção de uma abordagem holística na recuperação e gestão de praias e dunas vai requerer um intenso e contínuo programa de conscientização da população residente e dos turistas. Muitas medidas sofrerão forte resistência pela priorização dada frequentemente a uma paisagem antropizada em detrimento de uma paisagem natural. A aprovação de projetos de proteção costeira terá que ser objeto de uma dialética entre os diferentes interesses e as soluções de engenharia, as necessidades de lazer e as considerações ecológicas. Essa temática é tratada exaustivamente pelo autor com abundantes exemplos de várias partes do mundo.

Numa época em que aumenta a percepção e a preocupação em relação aos efeitos de uma mudança climática sob a qual a intensificação dos processos de erosão e inundação implicará em demandas crescentes de proteção costeira, o livro de Karl Nordstrom apresenta uma nova abordagem que exigirá a mudança do perfil dos agentes envolvidos no processo de formulação de soluções e abre perspectivas de inclusão de cientistas e pesquisadores das ciências ambientais que, apesar de representativos em atividades de gestão costeira, não participavam tradicionalmente na definição de obras de proteção.

Recuperação de Praias e Dunas

Editora: Oficina de Textos

ISBN: 9788579750069

Tradução: Silvia Helena Gonçalves

263 páginas - 1ª edição, 2010

Capítulos:

- A necessidade de recuperação
- Engordamento de praias e impactos
- Práticas e impactos da construção de dunas
- Recuperação, processos, estrutura e funções
- Opções em ambientes reduzidos
- Um programa baseado no local para recuperação de praias e dunas
- Interesses, conflitos e cooperação das partes interessadas
- Necessidade de pesquisas